

**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas,** De conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhados de Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Registramos os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e a todos que, direta ou indiretamente, nos apoiaram. Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Mococa, 27 de fevereiro de 2015

Balancos Patrimoniais em 31/12/2014 e de 2013 (Em milhares de reais)				
	Nota explicativa	2014	2013	
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	112.731	128.355	
Clientes	5	21.893	15.666	
Estoques	6	26.222	20.369	
Tributos a recuperar		4.343	4.065	
Outros créditos		170	121	
Despesas antecipadas		229	236	
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>165.588</b>	<b>168.812</b>	
<b>Ativo não Circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar		-	18	
Depósitos judiciais		-	6	
Investimentos	7	171	179	
Imobilizado	8	33.112	23.489	
Intangível	9	22	27	
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>33.305</b>	<b>23.719</b>	
<b>Total do Ativo</b>		<b>198.893</b>	<b>192.531</b>	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Fintos em 31/12/2014 e de 2013 (Em milhares de reais)				
	Reserva de Lucros	Total do Patrimônio Líquido		
	Capital Social	Reserva de Lucros	Retenções de Lucros Acumulados	
<b>Saldos em 1º/01/2013</b>	<b>100.000</b>	<b>11.748</b>	<b>65.719</b>	<b>177.467</b>
Distribuição do lucro exercício anterior:				
Dividendo adicional	-	-	(2.862)	(2.862)
Lucro líquido do exercício	-	-	11.833	11.833
Destinações do lucro:				
Reserva legal	-	592	(592)	-
Dividendos mínimos obrigatório (nota 12)	-	-	(2.810)	(2.810)
Lucros à disposição da AGO	-	-	8.431	(8.431)
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>100.000</b>	<b>12.340</b>	<b>71.288</b>	<b>183.628</b>
Distribuição do lucro exercício anterior:				
Dividendo adicional	-	-	(2.386)	(2.386)
Lucro líquido do exercício	-	-	11.075	11.075
Destinações do lucro:				
Reserva legal	-	554	(554)	-
Dividendos mínimos obrigatório (nota 12)	-	-	(2.630)	(2.630)
Lucros à disposição da AGO	-	-	7.891	(7.891)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>100.000</b>	<b>12.894</b>	<b>76.793</b>	<b>189.687</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Fintos em 31/12/2014 e de 2013 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** A Metalúrgica Mococa S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Mococa - SP. Iniciou suas atividades em 1º de junho de 1954 e tem por objetivo a exploração da indústria, comércio, importação, exportação de artigos metalúrgicos, litográficos, embalagens metálicas e fabricação de máquinas e equipamentos, podendo, a critério da diretoria, participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Este conjunto de demonstrações financeiras foi preparado pela Sociedade de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas - PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), aplicáveis às demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras requerem em sua elaboração a utilização de estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos e essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas, em período não superior a um ano. As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Sociedade, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 16 de janeiro de 2015. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência. As receitas com produtos e serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pelo curso normal das atividades da Sociedade. As receitas com venda de produtos e serviços prestados são reconhecidas: (i) quando o valor dos produtos e serviços vendidos é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos produtos vendidos e serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente. **b) Instrumentos financeiros:** (i) *Ativos financeiros não derivativos:* A Sociedade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Sociedade possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem os créditos pela comercialização de produtos e serviços, e demais valores a receber. (ii) *Passivos financeiros não derivativos:* A Sociedade reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. (iii) *Instrumentos financeiros derivativos:* Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer dos exercícios. **c) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor líquido de venda. A Administração da Sociedade revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é

Passivo e Patrimônio Líquido				
	Nota explicativa	2014	2013	
<b>Passivo Circulante</b>				
Financiamentos	10	22	-	
Fornecedores	11	2.671	2.231	
Obrigações sociais		660	816	
Obrigações tributárias		190	235	
Dividendos a pagar	12	2.630	2.810	
Provisão para férias e encargos		2.479	2.330	
Adiantamento de clientes		78	150	
Outras obrigações		379	317	
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>9.108</b>	<b>8.889</b>	
<b>Passivo não Circulante</b>				
Financiamentos	10	98	-	
Obrigações tributárias		-	14	
<b>Total do Passivo não Circulante</b>		<b>98</b>	<b>14</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social		100.000	100.000	
Reservas de lucros		89.687	83.628	
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>13</b>	<b>189.687</b>	<b>183.628</b>	
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>198.893</b>	<b>192.531</b>	

constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida ao resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2014. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Representado por numerários em caixa, saldos em banco conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **e) Clientes:** São demonstrados pelos valores nominais das notas fiscais emitidas para terceiros, acrescidos de variação monetária ou cambial até a data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização. A avaliação da Administração considera o histórico do cliente, a situação financeira e a posição de nossos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos para constituição dessa estimativa de perdas. **f) Estoques:** Os estoques de matérias-primas, embalagens e outros materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição e adiantamentos efetuados. Os produtos acabados estão avaliados pelo custo médio de produção, inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização. Quando necessário, os estoques são deduzidos por provisão para perdas por obsolescência, deterioração ou baixo giro. **g) Investimentos:** Avaliados pelo custo de aquisição e deduzidos de provisão para fazer face às eventuais perdas, quando aplicável. **h) Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. O imobilizado em andamento é demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A Sociedade inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. A Sociedade não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigirão a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. **i) Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. **j) Financiamentos:** Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos na estruturação da operação, quando aplicável. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. **k) Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **l) Imposto de renda e contribuição social:** Calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido, nos termos da legislação fiscal vigente. **m) Demais ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. **n) Segregação entre circulante e não circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **o) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Quando aplicável, os ativos e passivos não circulantes e os circulantes, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. **p) Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Sociedade possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Sociedade, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano. **q) Benefícios a empregados:** Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Sociedade incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), plano de previdência privada - contribuição definida, administrada por seguradora (nota explicativa 14). O plano de contribuição definida é um benefício pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência privada de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **r) Lucro líquido por ação do capital:** Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data de encerramento dos exercícios. **s) Pesquisa e desenvolvimento:** Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos

Demonstrações dos Resultados Exercícios Fintos em 31/12/2014 e de 2013 (Em milhares de reais)			
	Nota explicativa	2014	2013
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	15	<b>104.307</b>	<b>93.146</b>
<b>Custo dos Produtos e Serviços Vendidos</b>		<b>(87.608)</b>	<b>(76.728)</b>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>16.699</b>	<b>16.418</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas com vendas		(5.695)	(4.855)
Despesas gerais e administrativas		(7.227)	(6.387)
		<b>(12.922)</b>	<b>(11.242)</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>		<b>3.777</b>	<b>5.176</b>
Receitas financeiras		12.599	12.449
Despesas financeiras		(350)	(304)
	16	<b>12.249</b>	<b>12.145</b>
<b>Lucro Operacional</b>		<b>16.026</b>	<b>17.321</b>
Outras receitas (despesas) líquidas		203	(82)
<b>Lucro antes da Tributação</b>		<b>16.229</b>	<b>17.239</b>
Imposto de renda		(3.740)	(3.925)
Contribuição social		(1.414)	(1.481)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>11.075</b>	<b>11.833</b>
<b>Lucro Líquido por Ação do Capital em R\$</b>		<b>0,13</b>	<b>0,14</b>

incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. **t) Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Caixa e equivalentes de caixa:	Descrição	2014	2013
Caixa		6	6
Bancos conta movimento		1.853	1.031
Certificado de Depósito Bancário - CDB		110.872	127.318
<b>Total</b>		<b>112.731</b>	<b>128.355</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Empresa considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações em fundos de investimentos são remuneradas de acordo com a variação de suas respectivas cotas e a operação compromissada é remunerada à taxa média da variação do CDI, e podem ser resgatados de acordo com a necessidade de recursos da Empresa.

5. Clientes:	Descrição	2014	2013
Duplicatas a receber		22.968	16.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.075)	(1.075)
<b>Total</b>		<b>21.893</b>	<b>15.666</b>

Representado por saldos a receber referentes à venda de produtos e serviços. A Sociedade nas datas de 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não possuía nenhuma transação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

6. Estoques:	Descrição	2014	2013
Produtos acabados		4.925	4.688
Produtos em elaboração		3.104	1.586
Matérias-primas		13.114	9.609
Almoxarifado		4.382	4.380
Embalagens		77	106
Adiantamentos a fornecedores		620	-
<b>Total</b>		<b>26.222</b>	<b>20.369</b>

Os adiantamentos a fornecedores são realizados pelo recebimento futuro de matéria-prima. A Sociedade possuía em seus depósitos produtos e matéria-prima de propriedade de clientes, para futura industrialização e/ou serviços de litografia. Em 31 de dezembro de 2014 este estoque de terceiros representava R\$ 3.461 mil e em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 9.895 mil. Estes estoques estão assegurados pela Allianz Seguros S.A., apólice nº 51.772.014.18.180002365 e 03.18.0655435, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, por valores considerados suficientes pela administração da Sociedade para cobrir eventuais sinistros com estes estoques.

7. Investimentos:	Descrição	2014	2013
Investimentos em outras empresas		264	264
Empréstimo compulsório - combustível		50	47
(-) Provisão para perdas		(143)	(132)
<b>Total</b>		<b>171</b>	<b>179</b>

a. Composição do saldo:	Taxas de depreciação anual	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2014</b>
Terrenos	1.317	-	-	1.317
Edificações	14.465	57	(10)	15.282
Máquinas e equipamentos	91.958	205	(101)	92.062
Móveis e utensílios	1.915	52	(5)	2.012
Veículos	576	-	-	576
Ferramentas e aparelhos	1.280	55	-	1.335
Imobilizado em andamento	1.449	1.983	(1.509)	2.923
Adiantamento para imobilização	17	10.451	(33)	10.435
<b>Total</b>	<b>112.977</b>	<b>12.803</b>	<b>(149)</b>	<b>125.631</b>

c. Movimentação da depreciação acumulada:	2013	Adições	Baixas	2014
<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2014</b>
Edificações	(9.771)	(374)	8	(10.137)
Máquinas e equipamentos	(76.839)	(2.623)	96	(79.366)
Móveis e utensílios	(1.468)	(73)	4	(1.537)
Veículos	(253)	(36)	-	(289)
Ferramentas e aparelhos	(1.157)	(33)	-	(1.190)
<b>Total</b>	<b>(89.488)</b>	<b>(3.139)</b>	<b>108</b>	<b>(92.519)</b>

9. Intangível:	2014	2013
<b>a. Composição do saldo:</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>
Marcas e patentes	79	(57)
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

c. Movimentação da amortização acumulada:	2013	Adições	2014
<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>Adições</b>	<b>2014</b>
Marcas e patentes	(52)	(5)	(57)

10. Financiamentos:	Modalidade	Vencimento final	Circulante	Não circulante
Finame		15/8/2019	22	98

Captação de recurso financeiro para aquisição de equipamentos para atividade industrial. O encargo contratual é de 6% ao ano. A garantia é alienação fiduciária dos bens.

11. Fornecedores:	Descrição	2014	2013
Nacionais			